



Imprimir



Fale Conosco

Zoom+  
Zoom-Edições  
Anteriores

Busca

ANO II - Número 6  
Brasília, 10/10/2011

## MULHERIO É 10

A revista radiofônica Mulherio, cuja estréia foi parte das comemorações do Dia Internacional da Mulher, em 8 de março deste ano, já completou dez edições, sempre aos sábados, às 14 h, pela Rádio MEC (98.9 FM e 800 AM). O programa, com 53 minutos de duração, realizado pela SPM e apresentado pela jornalista Mara Régia, vai, agora, ser retransmitido para diversas emissoras do país, através do Sistema Radiobrás de Radiodifusão. Quem quiser saber das muitas faces da mulher brasileira em toda sua diversidade, não deve perder!



## NÃO LIDA

Agora ficou fácil encontrar aquela notícia, de semanas atrás, que não foi lida. É só ir ao site da SPM <http://www.presidencia.gov.br/spmulheres/>, e clicar no ícone Clipping disponível na parte inferior da página. Tudo que saiu na imprensa e interessa às mulheres vai estar lá. A pesquisa pode ser feita por data, veículo, ou palavra-chave. Fácil-fácil.



## COTAS NO PODER

A última REM (Reunião Especializada de Mulheres do Mercosul), no início de maio, decidiu pela paridade entre mulheres e homens no futuro Parlamento do Mercosul.



## FRONT LEGISLATIVO

Dia 18 de maio, a Comissão de Seguridade Social da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei da deputada Jandira Feghali (PcdoB-RJ) que libera o aborto em casos de fetos anencéfaos. O projeto foi para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) antes de ir para a votação em plenário.



## FRONT JUDICIÁRIO

A assessoria de imprensa do STF informa que ainda não estão marcadas as audiências públicas que serão promovidas pelo Tribunal para debater a questão do aborto em casos de fetos anencéfalos. Mas, emissários do STF estavam presentes na reunião da Comissão de Seguridade Social da Câmara que aprovou o projeto de lei da deputada Jandira Feghali.



## PALMAS

## AGENDA

### VEM AÍ

Será em Agosto o lançamento do primeiro módulo do Sistema Nacional de Informações de Gênero (SNIG), uma ação prevista no capítulo 5 do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM). A iniciativa é uma parceria da SPM com o IBGE, UNIFEM e DFID.



### NOVOS PARADIGMAS

A Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) vai realizar, dia 3 de junho, das 9 às 17h, a palestra "Violência Doméstica e Juizados Especiais Criminais - Reinventando Paradigmas". A ministra Nilcéa Freire será uma das palestrantes do evento, que vai acontecer no Auditório Antonio Carlos Amorim do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga, 115, Centro, Rio de Janeiro.



### OEI

Dia 6 de junho a ministra Nilcéa Freire vai apresentar o Relatório da

A ministra Nilcéa Freire e toda a equipe da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), recebeu mensagem da Ong pernambucana SOS Corpo compartilhando homenagem da Assembléia Legislativa de Pernambuco. Os parlamentares do estado decidiram enviar um voto de aplauso ao projeto Observatório da Violência contra a Mulher, cuja gestão é da SOS Corpo. Através de levantamentos, registros e análise dos homicídios de mulheres o Observatório empreende o monitoramento e enfrentamento da violência contra mulheres, no estado. O projeto é viabilizado com recursos da SPM.



## DENÚNCIA-CIDADÃ

A Ouvidoria da SPM recebeu denúncia sobre o programa "Eu vi na TV", da Rede TV, que foi ao ar no dia 2 de maio, às 23:15. O alvo foi a exibição de cenas explícitas de incitação à violência doméstica contra a mulher. Um suposto namorado traído, ameaçador, deu-se ao requinte de perguntar ao apresentador João Kleber se devia bater na namorada "com varinha ou pedaço de pau".



## PROTESTO

A ministra Nilcéa Freire, em nome da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM), vinculada à Presidência da República, enviou ofício sobre o episódio aos organizadores da campanha "Quem Financia a Baixaria é Contra a Cidadania" - iniciativa da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Deputados [www.eticanatv.org.br](http://www.eticanatv.org.br) apoiada por diversas ONGs. O programa "Eu vi na TV", que lidera o ranking das baixarias na televisão, já foi deserdado por patrocinadores que não quiseram associar sua marca à

## Comissão

Interamericana de Mulheres (CIM) à Assembléia Geral da OEA, em Washington, na condição de primeira brasileira a exercer a presidência da CIM, desde sua criação em 1928.



## MULHER & MÍDIA

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do Seminário "Mulher & Mídia", que vai ser promovido pela SPM nos dias 18 e 19 de junho, no Hotel Century Paulista, em São Paulo. Embora o prazo final vá até o dia 15 de junho, as vagas são limitadas. Quem acessar o site da SPM [http://200.130.7.5/spmu/divulga\\_mulhermidia.doc](http://200.130.7.5/spmu/divulga_mulhermidia.doc) vai encontrar um formulário de pedido de inscrição on line.



## ACONTECEU

### PACTUAÇÃO

A ministra Nilcéa Freire esteve em Aracaju, dia 23 de maio, para assinatura de Termo de Cooperação para a

violência contra a mulher.



## AGORA É REGIONAL

O VI Fórum Nacional das Coordenadorias de Mulheres, realizado em Brasília, nos dias 10 e 11 de maio, concluiu - entre outras coisas - que é necessário realizar, também, Fóruns Regionais. A idéia é facilitar o intercâmbio e as potencialidades de trabalhos conjuntos, além de proporcionar agilidade para deslocamento das participantes.



## VANGUARDA I

Ivete Garcia, vice-prefeita de Santo André, entusiasmou ao falar para as 47 coordenadoras, secretárias municipais, estaduais e assessoras presentes ao VI Fórum Nacional das Coordenadorias de Mulheres. Disse que a prefeitura de Santo André incorporou emendas pró-direitos das mulheres em sua Lei Orgânica Municipal e um capítulo inteiro no Plano Diretor. A Coordenadoria Municipal da Mulher do município foi a primeira a ser criada, no Brasil, lá em 1989.



## VANGUARDA II

Dorisney Oliveira, representante do governo do Mato Grosso do Sul, não deixou por menos. Informou que a Coordenadoria da Mulher, primeira do país em âmbito estadual, é o órgão do governo com maior participação dos movimentos populares. Melhor ainda: a experiência tem sido replicada em vários municípios matogrossenses.



## A MODA PEGA

Aliás, há um boom de criação de organismos institucionais da mulher, Brasil a fora, no rastro da I Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres, realizada em 2004. A SPM, feliz da vida, já contabiliza mais de 70 secretarias municipais, estaduais, coordenadorias e assessorias. Um salto de mais de 200% desde o final de 2004, sem falar nas cerca de 50 que estão em formação.



## POR UM TRIZ

A SPM deu apoio à ação de representantes do Conselho de Direitos das Mulheres do DF, da Câmara dos Deputados, sindicatos e diversas entidades não governamentais, junto ao Procurador Geral do Ministério Público do DF, Rogério Schietti. Todos reivindicaram a manutenção e efetivação da Promotoria da Mulher, que seria extinta no próximo dia 31 de maio. Criada em caráter experimental em março de 2004, a Promotoria é mais um formato de organismo institucional de atendimento à mulher. Schietti prorrogou o prazo e formou comissão para colher informações sobre a atuação da promotoria.



## MULTIDISCIPLINAR

implementação do Plano Nacional de Políticas para Mulheres (PNPM), com o prefeito Marcelo Deda, no Espaço Cultural. No município de Barra dos Coqueiros, também em Sergipe, outro Termo de Cooperação foi assinado, dessa vez com o prefeito Aírton Martins, cujo gabinete está criando a Coordenadoria Municipal da Mulher. Em Aracaju já existe uma Assessoria de Gênero, ligada ao gabinete do prefeito.



## MULHERES NA FÍSICA

A ministra Nilcéa Freire participou da mesa de abertura da Second IUAP International Conference on Women in Physics, no Rio de Janeiro, dia 23 de maio, ao lado da UNESCO, OEA, Sociedade Européia de Física, entre outros. Desde 1999, a International Union of Pure and Applied Physics (IUAP) - que congrega sociedades de física de todo o mundo - decidiu enfrentar o problema da baixa representação de mulheres nessa área. Lideradas por Márcia Barbosa, da UFRGS, constituíram o Working Group off Women in Physics e realizaram o primeiro encontro mundial em Paris, há três anos. Agora, no Rio, mais de 160 participantes estão inscritas, sendo que 13% são brasileiras. O evento faz parte das atividades do Ano

As experiências compartilhadas entre os 42 Centros de Referência para o atendimento às mulheres em situação de violência, presentes ao Seminário Nacional promovido pela SPM, no Rio, dias 16 e 17 de maio, apontam numa direção clara: atendimento multidisciplinar e continuado. Esse é o diferencial que começa a ser consagrado pelas diversas experiências locais. O encontro teve como objetivo contribuir para a normatização técnica do funcionamento dos Centros.

## RECONSTRUÇÃO

Dia 23 de maio, a ministra Nilcéa Freire foi ver de perto a experiência do II Juizado Especial Criminal do município de Caxias. Lá, a prefeitura extinguiu o Núcleo de Atendimento à Mulher (NAM), mas a equipe de atendimento multidisciplinar do NAM foi absorvida pelo Juizado, adequando o acolhimento dos numerosos casos de violência doméstica contra a mulher.

## DISSEMINAÇÃO

Cerca de 70% das demandas que chegam aos Juizados Especiais Criminais (JECRIMs) dizem respeito à violência doméstica contra a mulher. Contudo, o atendimento não é adequado e não raro conduz até mesmo à revitimização da mulher. Reconhecendo essa realidade, o Desembargador Thiago Ribas Filho, Presidente da Comissão Estadual de Juizados Especiais Cíveis e Criminais do RJ, assinou a resolução 02/2005 determinando a constituição de Equipes de Atendimento Multidisciplinar em todos os JECRIMs do RJ.

## SEM CISTERNA

A mulher do semi-árido nordestino caminha quilômetros, todos os dias, para conseguir água, geralmente de péssima qualidade. Pesquisa da ASA - calcula que isso equivale a 4 dias de trabalho/mês, subtraído de outras atividades, produtivas, filiais ou descanso. A Embrapa informa que uma família de 5 pessoas dispense 5 semanas por ano em função de diarreias por contaminação da água, especialmente em crianças. A UNICEF estima que a causa mortis de uma em cada 4 crianças, na região, está ligada à qualidade da água. Por isso, a ministra Nilcéa Freire costuma mencionar a construção de cisternas como exemplo de política pública do governo Lula que beneficia as mulheres.

## CISTERNA DA MULHER

Família chefiada pela mulher é um critério prioritário para a seleção de famílias que vão ganhar cisternas construídas a partir da parceria Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e ASA (Articulação do Semi-Árido - que reúne mais de 750 entidades civis em torno do Programa 1 Milhão de Cisternas). Além disso, a documentação de entrega da obra elege, sempre, a mulher como gestora daqueles recursos hídricos. Em caso de separação, não há dúvida: é dela.

Mundial da Física.

## ZUMBI

A Universidade da Cidadania Zumbi dos Palmares homenageou a ministra Nilcéa Freire com a Medalha do Mérito Cívico Afro-Brasileiro. A medalha é outorgada a personalidades que tenham prestado relevantes contribuições para o progresso sócio-econômico-cultural-educacional de negras e negros brasileiros. A entrega ocorreu dia 16 de maio, em São Paulo, durante a Cerimônia Comemorativa dos 117 anos da Abolição da Escravatura.

## IGUALDADE LATINOAMERICANA

A SPM representou o governo brasileiro na reunião das Comissões Tripartites para Igualdade de Oportunidades de Gênero e Raça no Trabalho, promovida pela OIT, dia 23 de maio, em Montevidéu, Uruguai. Foi a primeira vez que o Brasil participou desse foro em condição de igualdade com outros países do Cone Sul (Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile) que, desde os anos 90, já instituíram suas Comissões Tripartites. A comissão brasileira foi instituída pelo presidente Lula, em agosto de 2004.

**Expediente:**  
ASCOM/SPM

## EMPODERAMENTO

Para alavancar a construção de cisternas a parceria ASA/Governo federal oferece cursos de pedreiro - profissão secularmente masculina - nos quais são exigidas cotas mínimas de mulheres. No cenário fortemente machista do nordeste brasileiro, a apropriação de conhecimento profissional outrora exclusivo dos homens, corresponde a um processo de empoderamento da mulher.

Jornalista responsável:  
Gabriela do Vale ( DF 2488JP )  
Editoração: ASCOM/SPM  
Telefone: (55 61) 3411-4214  
[spmimprensa@spmulheres.gov.br](mailto:spmimprensa@spmulheres.gov.br)

O conteúdo do boletim pode ser reproduzido parcial ou totalmente, desde que seja citada a fonte.



## CEM MIL

Em 2005, a ASA vai atingir a marca de 100 mil cisternas construídas, a maior parte em parceria com o governo Lula.



## CNDM: 20 ANOS

Ruth Escobar, primeira presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher (CNDM), enviou por e-mail suas respostas ao boletim eletrônico Mulheres em Pauta, no dia 20 de maio, inaugurando a série de entrevistas com protagonistas do CNDM, nas comemorações de seus 20 anos de história.



## UM POUCO DE HISTÓRIA

Na seqüência, publicamos uma síntese das reivindicações da época e o Manifesto do Seminário Nacional "Mulher e Política", lançado no Centro Cultural de São Paulo, em 1984. Ambos nos foram enviados, gentilmente, pela ex-presidenta do CNDM.



## ENTREVISTA COM RUTH ESCOBAR

### O que marcou sua gestão na presidência do CNDM?

- A minha determinação, que é resultado da minha história pessoal, filha de mãe solteira e pai incógnito.

### Que papel o CNDM desempenhou nessas duas décadas?

- A criação do CNDM deu outra perspectiva às mulheres, sobretudo nas classes menos privilegiadas.

### Qual a maior vitória?

- Foi a criação das Delegacias da Mulher. Nessa mesma época eu visitava diferentes bairros da periferia para estimular as mulheres a denunciar todo e qualquer tipo de repressão e violência.

### Qual a maior dificuldade?

- A maior dificuldade foi convencer as mulheres de classe média e classe alta a denunciarem. Eu diria a vergonha social.

### Síntese das Reivindicações, enviada por Ruth Escobar:

#### Políticas:

- Participação igualitária nas listas eleitorais para cargos eletivos dos partidos políticos
- Criação do Conselho Nacional da Condição Feminina
- Realização, nos partidos políticos, de seminários permanentes sobre a condição da mulher visando a formação de quadros.
- Integração de mulheres em todos os escalões dos Governos Federal, Estaduais e Municipais
- Imediata aprovação pelo Senado do Projeto do Código Civil
- Modernização do Projeto do Novo Código Penal, principalmente na parte relacionada com os costumes

#### Trabalho:

- Cumprimento e regulamentação da CLT em relação à criação de creches
- Criação de Equipamentos Coletivos Sociais que possibilitem uma maior participação política das mulheres
- Extensão de todos os benefícios da CLT às empregadas domésticas e trabalhadoras rurais

#### Saúde:

- Implantação de uma política de assistência integral à saúde da mulher
- Implantação de um Programa Familiar democraticamente discutido e não imposto como política de controle demográfico.

**Violência:**

- Criação de canais que permitam todo apoio à mulher violentada (proteção jurídica, psicológica, médica)
- Eliminação da imagem estereotipada da mulher contida nos materiais didáticos de divulgação e meios de comunicação de massa.
- Elaboração de leis e criação de instrumentos que impeçam no País a discriminação de todo tipo que cotidianamente atingem de modo específico a mulher negra (Lei Afonso Arinos).

**Autonomia:**

- Defesa intransigente da autonomia dos movimentos de mulheres.

**Abaixo, a íntegra do manifesto aprovado em 1984, no Centro Cultural de São Paulo,** enviado por Ruth Escobar.

**MANIFESTO DO SEMINÁRIO NACIONAL MULHER E POLÍTICA**

Nós, mulheres de todo o Brasil, reunidas no 1º Seminário Nacional "Mulher e Política", no Centro Cultural São Paulo, discutindo o momento político do País, a luta das mulheres e as reivindicações feministas, decidimos:

Alertar o povo brasileiro e manifestar o nosso repúdio à tentativa de desestabilizar o processo de redemocratização da sociedade brasileira, tentativa essa exemplificada pelas violações dos direitos humanos e civis, que se expressam nas numerosas prisões, atentados, seqüestros e invasões da Assembléia Legislativa do Maranhão e de residências particulares em vários Estados.

Denunciar ao povo brasileiro o propósito do regime arbitrário de manipular a opinião pública no sentido de criar um clima de insegurança que permita paralisar o processo democrático em cur



Se você não quiser mais receber este informativo, [clique aqui](#).

**Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres**  
Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes -  
Zona Cívica Administrativa  
70150-900 Brasília DF  
Telefone:: (61) 3411-4330 e 3411-4246  
spmulheres@spmulheres.gov.br www.spmulheres.gov.br